



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

**ÍNDICES DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS**  
**PÚBLICAS**

---

METODOLOGIA  
(BASE 2000=100)

Código:162

Versão 1.0

MARÇO 2010

**Índice**

<b>INTRODUÇÃO</b>	4
<b>I – CARACTERIZAÇÃO GERAL</b>	4
1. CÓDIGO/VERSÃO	4
2. CÓDIGO SIGINE	4
3. DESIGNAÇÃO	4
4. ÁREA DE ACTIVIDADE	4
5. OBJECTIVOS	4
6. DESCRIÇÃO	5
7. ENTIDADE RESPONSÁVEL	5
8. RELACIONAMENTO COM O EUROSTAT	5
9. FINANCIAMENTO	5
10. ENQUADRAMENTO LEGAL	5
11. OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA	6
12. TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	6
13. TIPO DE FONTE DE INFORMAÇÃO	6
14. PERIODICIDADE	6
15. ÂMBITO GEOGRÁFICO	6
16. UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO	6
16.1. INTERNOS AO SEN:	6
16.2. NACIONAIS:	6
16.3. COMUNITÁRIOS E INTERNACIONAIS	7
16.4. ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS:	7
17. DATA DE INÍCIO	7
18. PRODUTOS	7
<b>II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA</b>	8
19. CARACTERIZAÇÃO GERAL	8
19.1. POPULAÇÃO	8
20. BASE DE AMOSTRAGEM	8
21. UNIDADE AMOSTRAL	8
22. UNIDADES DE OBSERVAÇÃO	8
23. DESENHO DA AMOSTRA	8
24. DESENHO DO QUESTIONÁRIO	8
25. RECOLHA DE DADOS	8
25.1. FONTES	8
25.1.1. PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO	8
25.1.2. OUTRAS OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS	9
25.1.2.1. INQUÉRITO AOS PROJECTOS DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIOS	9
25.1.2.2. INQUÉRITO À AVALIAÇÃO BANCÁRIA DA HABITAÇÃO	9
25.2. CAPTURA DE DADOS	9
25.2.1. ENTRADA DE DADOS	9
25.2.2. CODIFICAÇÃO E RECODIFICAÇÃO	9
26. TRATAMENTO DOS DADOS	10
27. TRATAMENTO DE NÃO RESPOSTAS	10
28. ESTIMAÇÃO E OBTENÇÃO DE RESULTADOS	10
28.1. ESTIMADOR	10
28.2. CÁLCULO DOS ÍNDICES ELEMENTARES	11
28.3. ANO BASE E DE REFERÊNCIA	11
28.4. ESTRUTURA DE PONDERAÇÃO	11
28.5. LICENÇAS EMITIDAS E CONCURSOS LANÇADOS COMO PROXY DAS ENCOMENDAS	12
29. SÉRIES TEMPORAIS	13
30. CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS	13
31. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ESTATÍSTICA	13
31.1. COERÊNCIA E COMPARABILIDADE	13
32. RECOMENDAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	14
<b>III – CONCEITOS</b>	15

<b>IV – CLASSIFICAÇÕES .....</b>	<b>15</b>
<b>V – VARIÁVEIS .....</b>	<b>15</b>
<b>33. VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>34. VARIÁVEIS DERIVADAS .....</b>	<b>15</b>
<b>35. INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR .....</b>	<b>17</b>
<b>VI – SUPORTES DE RECOLHA .....</b>	<b>17</b>
<b>36. QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>17</b>
<b>37. FICHEIROS: .....</b>	<b>17</b>
<b>VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS .....</b>	<b>17</b>
<b>VIII – BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>18</b>

## **Introdução**

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas permite conhecer a evolução no curto prazo das encomendas dirigidas ao sector, surgindo em resultado das necessidades dos mais diversos utilizadores, internos e externos e responde igualmente ao Regulamento CE nº 1165/98 de 19 de Maio agora actualizado pelo Regulamento CE nº 1158/2005, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Julho, relativo aos Indicadores de Curto Prazo. Esta operação teve o seu início em 2000 (ano de referência).

## **I – Caracterização Geral**

### **1. Código/Versão**

Código 162

Versão 1.0

### **2. Código SIGINE**

Código: HC0024

### **3. Designação**

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas.

### **4. Área de Actividade**

51 – Conjuntura Económica e Preços

513 - Indicadores económicos de curto prazo

578 - Índices de novas Encomendas

### **5. Objectivos**

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas, tem por objectivo medir a evolução da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura na construção. A divulgação deste indicador contribui para a caracterização da evolução macroeconómica da economia portuguesa.

## **6. Descrição**

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas, pretende dar resposta ao Regulamento CE nº 1165/98 de 19 de Maio, tendo como objectivo fornecer uma indicação sobre a evolução da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Para o efeito são calculados números índices a partir de fontes de informação mistas: aproveitamento de dados administrativo (informação do lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção) e outras operações estatísticas do INE: Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e Demolição de edifícios (Q3) e Inquérito à avaliação bancária da habitação (IABH). Os resultados são divulgados, tendencialmente, 55 dias após o período de referência. O cálculo dos índices é feito trimestralmente e tem âmbito geográfico nacional.

## **7. Entidade Responsável**

Unidade Orgânica: Departamento de Contas Nacionais

Serviço de Indicadores de Curto Prazo.

Contacto: Eng.<sup>a</sup> Adelina Andrade;

E-mail: [adelina.andrade@ine.pt](mailto:adelina.andrade@ine.pt);

Telefone: +351 21 842 61 96; Fax: +351 21 842 63 66

## **8. Relacionamento com o EUROSTAT**

Direcção G – *Directorate G: Business statistics*

Unidade G-3: *Short-term business statistics*

Contacto: Ms Sarmite Visocka

[sarmite.visocka@ec.europa.eu](mailto:sarmite.visocka@ec.europa.eu)

## **9. Financiamento**

Nacional

## **10. Enquadramento Legal**

Regulamento (CE) Nº 1165/98 do Conselho de 19 de Maio;

Regulamento (CE) nº 1158/05 do Conselho de 6 de Julho

Regulamento (CE) N.º. 1503/2006 da Comissão de 28 de Setembro

**11. Obrigatoriedade de resposta**

- SEN – Sim
- Eurostat – Sim (por acordo informal)

**12. Tipo de Operação Estatística**

Estudo estatístico.

**13. Tipo de Fonte de Informação**

- Procedimento administrativo (lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção);
- Outra operação estatística: Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios (Q3) e Inquérito à Avaliação Bancária da Habitação

**14. Periodicidade**

Trimestral.

**15. Âmbito Geográfico**

País.

**16. Utilizadores da Informação**

**16.1. Internos ao SEN:**

Departamento de Contas Nacionais (DCN);

Banco de Portugal;

Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

**16.2. Nacionais:**

Administração Pública Central: Ministério das Finanças; e  
Ministério da Economia;

Instituições ou Associações de Comércio e Indústria;

**16.3. Comunitários e internacionais**

União Europeia - Instituições da UE: Eurostat e Banco Central Europeu (BCE);

**16.4. Organizações Internacionais:**

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE);

Fundo Monetário Internacional (FMI);

Nações Unidas (ONU);

Os utilizadores indicados fazem uso da totalidade da informação produzida.

**17. Data de Início**

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas teve o seu início em Janeiro de 2000.

**18. Produtos**

Os resultados deste estudo estatístico são disponibilizados sob a forma de números índices, desagregados por Obras de Engenharia e Construção de Edifícios, sendo divulgados tendencialmente 55 dias após o período de referência.

<b>Produtos a Disponibilizar</b>					
<b>Designação</b>	<b>Tipo</b>	<b>Periodicidade de</b>	<b>Desagregação Geográfica Máxima</b>	<b>Tipo de Disponibilização</b>	<b>Tipo de Utilizadores</b>
Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas	Destaque	Trimestral	País	Não sujeito a tarifação	Ver ponto 16
Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas	Quadros, Portal e BDD				

## **II – Caracterização Metodológica**

### **19. Caracterização geral**

#### **19.1. População**

Licenças concedidas pelas Câmaras Municipais no âmbito do processo de Licenciamento de Obras (privadas) e anúncios de lançamento de concurso para realização de obras públicas, publicados em diário da república.

### **20. Base de amostragem**

Não aplicável

### **21. Unidade amostral**

Não aplicável

### **22. Unidades de Observação**

Licença, anúncio de concurso público.

### **23. Desenho da amostra**

Não aplicável

### **24. Desenho do questionário**

Não aplicável

### **25. Recolha de Dados**

#### **25.1. Fontes**

Os índices de novas encomendas, ao utilizar fontes administrativas e outras operações estatísticas do INE, contribuem para a redução da carga estatística. A criação de um indicador de leitura autónoma dos produzidos através das fontes utilizadas constitui uma vantagem relevante, até pela economia de custos inerente à sua produção.

#### **25.1.1. Procedimento administrativo**

Recolha e registo de anúncios de concursos de obras públicas, através da consulta do Diário da República e do Boletim Informativo de concursos Públicos bem como do site <http://www.anogov.com>. Através



da utilização destas fontes administrativas é garantida a exaustividade de recolha de concurso públicos.

### **25.1.2. \_Outras operações estatísticas – principais variáveis recolhidas**

#### **25.1.2.1. Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios**

- Alvará de Licença/Autorização de obras
- Alvará de Licença/Autorização de loteamento:
- Local da obra
- Entidade promotora
- Distribuição da área total de construção, segundo o destino da obra

#### **25.1.2.2. Inquérito à Avaliação Bancária da Habitação**

É efectuado um apuramento específico utilizando a Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos, versão de 2002 nível 3, coincidente com a NUTS3 do indicador 7048 - Valores médios de Avaliação Bancária (€/m<sup>2</sup>) dos alojamentos por localização geográfica, Tipo de construção e Tipologia do fogo.

## **25.2. Captura de Dados**

### **25.2.1. Entrada de Dados**

Os dados relativos ao procedimento administrativo - concursos públicos - entram por digitação;

Os dados das outras operações estatísticas entram por transferências de ficheiros Access entre responsáveis das respectivas operações.

### **25.2.2. Codificação e Recodificação**

Manual

**26. Tratamento dos Dados**

Dadas as características desta operação estatística, não é possível estabelecer um conjunto de regras de validação interna da informação obtida. A informação proveniente dos concursos públicos é validada no âmbito desta operação, enquanto a informação proveniente da fonte interna já entra validada (é validada no âmbito das respectivas operações). No tratamento e apuramento dos dados é utilizado o software Microsoft Office, Access e Excel.

**27. Tratamento de não Respostas**

Não aplicável.

**28. Estimação e obtenção de resultados**

Os resultados finais da informação proveniente dos concursos públicos são obtidos utilizando o seguinte estimador:

**28.1. Estimador**

O estimador para a variável  $x_i$  relativa ao valor dos concursos públicos e obras licenciadas no segmento  $k$  será obtido através da fórmula seguinte:

$$\hat{X}_{i,k} = \sum x_{i,k}$$

em que  $x_{i,k}$  representa o valor de lançamento de um dado concurso no segmento  $k$ .

O estimador do total da variável  $x_i$ , no conjunto dos segmentos, é obtido por:

$$\hat{X}_i = \sum_k \hat{X}_{i,k}$$

em que  $\hat{X}_i$  corresponde ao estimador da variável  $x_i$  nos dois segmentos  $k$  agregados.

Para o segmento de Construção de Edifícios, uma parte da informação é obtida a partir do Licenciamento de Obras (Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios), utilizando a área de construção total em m<sup>2</sup> (volume). Pretendendo-se um indicador em valor considera-se adicionalmente como preço o valor médio de avaliação bancária ao nível de NUTS III (preço/m<sup>2</sup>). O valor subjacente ao segmento de construção do índice de construção de edifícios resulta da soma dos valores de concursos públicos neste segmento adicionado do valor resultante da multiplicação, ao nível da nut3, dos valores médios de avaliação bancária por m<sup>2</sup> pela área de construção total em m<sup>2</sup> proveniente do Licenciamento de Obras.

## 28.2. Cálculo dos Índices elementares

Os índices elementares a obter serão do tipo Laspeyres, sendo o valor do Índice  $I$  para o segmento  $k$  obtido pelo valor da variável  $\hat{X}_i$  no período de referência  $t$  comparado com a média  $\bar{X}_i$  anual do período 0:

$$I_k(t) = \frac{\hat{X}_{i,k}(t)}{\bar{X}_{i,k}(0)} \times 100$$

## 28.3. Ano Base e de Referência

O índice de novas encomendas na construção e obras públicas tem 2000 como ano base, coincidindo este com o ano de referência.

## 28.4. Estrutura de Ponderação

Para agregação dos índices elementares utiliza-se uma estrutura de ponderação baseada na variável “Valor dos Trabalho Realizados” obtida a partir do Inquérito Anual às Empresas de 2000.

O índice de agregação de nível superior é definido pela seguinte fórmula:

$$I_g(t) = \frac{\sum_k p_k(0) \times I_{i,k}(t)}{\sum_k p_k(0)}$$

em que  $p_k$  é o valor dos trabalhos realizados do segmento K (ponderador),  $I$  corresponde ao índice,  $g$  é o nível de agregação de  $k$  segmentos,  $0$  é o ano base e  $t$  é o trimestre corrente. São assim calculados índices elementares por tipo de obra e, em seguida, para o total da construção e obras públicas.

Tendo o Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas como objectivo medir a evolução da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura, deveria optar-se por utilizar o Volume de Negócios na definição da estrutura de ponderação <sup>(1)</sup>. Contudo, não existindo informação disponível relativa ao volume de negócios para os segmentos da construção de edifícios e das obras de engenharia, optou-se por utilizar o valor dos trabalhos realizados, cuja informação de base pode ser obtida para os dois segmentos.

### **28.5. Licenças emitidas e concursos lançados como *proxy* das encomendas**

Para o acompanhamento deste indicador foi considerada a opção de utilizar como proxy as licenças emitidas e os concursos lançados.

Tal opção foi tomada tendo como duplo objectivo a redução da sobrecarga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas), e assegurar a qualidade da informação a produzir. De facto, na medida em que na grande parte das obras realizadas se recorre à subcontratação de outras empresas, se se optasse pela realização de um inquérito junto das empresas correr-se-ia o risco de duplas contagens – sempre que uma empresa

<sup>1</sup> O manual metodológico produzido pelo Eurostat indica o volume de negócios como variável a utilizar como ponderador neste caso.

subcontratada classificasse como uma encomenda o contrato de subcontratação.

Sendo certo que no caso do índice de novas encomendas existe alguma possibilidade de não concretização das encomendas, já que muitas das licenças emitidas não dão lugar à realização de obras, assim como muitos concursos lançados são posteriormente anulados, tais factos não retiram o interesse a este produto estatístico - o de ser um indicador avançado da produção potencial ou das vendas futuras.

## **29. Séries Temporais**

Existe informação deste estudo estatístico desde o ano de referência 2000. Tendo presente a harmonização entre os diferentes Estados Membros da União, não está previsto qualquer tipo de tratamento de correcção dos dias úteis ou correcção do efeito da sazonalidade.

## **30. Confidencialidade dos dados**

Ainda que apenas sejam divulgados números índices, as regras de segredo estatístico em vigor para a divulgação de informação estatística são aplicadas, não sendo publicadas séries relativas às actividades económicas onde se encontrem menos de 3 unidades estatísticas, excepto se houver autorização das entidades em causa.

Da aplicação do princípio do segredo estatístico poderá surgir a necessidade de tornar confidencial a informação relativa a algumas actividades, optando-se, regra geral, pelas que menor ponderador apresentarem. Contudo, no caso concreto dos indicadores a divulgar, atendendo ao seu nível de detalhe, não são de esperar situações de confidencialidade.

## **31. Avaliação da Qualidade Estatística**

### **31.1. Coerência e comparabilidade**

Será efectuada a comparabilidade de resultados com outras fontes de informação, nomeadamente bases de dados de algumas associações

do sector. É igualmente efectuada a comparabilidade de resultados com os trimestres, anterior e o homólogo.

### **32. Recomendações Nacionais e Internacionais**

EUROSTAT (2002), *“Methodology of Short-term business statistics – interpretation and guidelines”*, Eurostat, D-3, Luxembourg.

EUROSTAT (2006), *“Methodology of Short-term business statistics – interpretation and guidelines”*, Eurostat, G-3, Luxembourg.

**III – Conceitos**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Conteúdo</b>
4675	Encomenda	<p>Consiste na solicitação da produção de um bem ou serviço de uma unidade "x" (cliente) a uma unidade "y" (executor) e aceite por esta. Exclui o trabalho por encomenda entre partes distintas da mesma empresa.</p> <p>Notas: As informações relativas a quantidades e correspondentes valores devem ser declaradas pela unidade executante, referidas ao lugar ou país onde a produção ocorreu.</p>
3265	Área Bruta de Construção (abc)	<p>Valor (m2), resultante do somatório das áreas de todos os pavimentos (pisos), acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores com a exclusão de: sótãos não habitáveis; áreas destinadas a estacionamento; áreas técnicas (PT, central térmica, compartimentos de recolha de lixo, etc.); terraços, varandas e alpendres; galerias exteriores, arruamentos e outros espaços livres de uso público cobertos pela edificação.</p>
1506	Concurso Público	<p>Concurso em que podem apresentar proposta, todas as entidades que se encontram nas condições gerais estabelecidas por lei.</p>
1517	Edifício	<p>Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.</p> <p>Notas: Caso se pretenda observar estatisticamente apenas o parque habitacional existente num determinado momento de referência, não são considerados os edifícios totalmente utilizados para fins diferentes de habitação.</p>
1531	Licença de Obras	<p>Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).</p>
3085	Licenciamento (Operações Urbanísticas)	<p>Conjunto de procedimentos administrativos municipais de licença, autorização, comunicação prévia e parecer prévio.</p>
2903	Preço de Avaliação Imobiliária	<p>Preço pelo qual o avaliador esperaria que um artigo seria transaccionado, tendo em conta as características definidas para esse artigo, a sua localização estipulada e o momento da avaliação.</p>
1553	Valor dos Trabalhos Realizados	<p>Valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o período de referência, normalmente o ano.</p>
2095	Taxa de variação mensal/trimestral	<p>A variação mensal/trimestral compara o nível da variável entre dois meses/trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de</p>

		variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses/trimestres comparados.
2094	Taxa de variação homóloga	A variação homóloga compara o nível do índice/variável entre o mês/trimestre corrente e o mesmo mês/trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.
5497	Taxa de variação média dos últimos doze meses	A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

#### **IV – Classificações**

<b>Código</b>	<b>Designação da Classificação</b>	<b>Sigla</b>
V00074	Classificação dos Trabalhos de Construções	CC
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, versão de 2002	NUTS
V00554	Classificação das Actividades Económicas Portuguesas 2007	CAE Rev. 3
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	

#### **V – Variáveis**

##### **33. Variáveis de Observação**

Não aplicável.

##### **34. Variáveis Derivadas**

Não aplicável.



**35. Informação a disponibilizar**

Indicador	Variável medida			Dimensões de análise					
	código	data início vigência	designação	código	data início vigência	designação	Classificação/ versão associada		
0001733	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Base 2000) por Tipo de obra; Trimestral	4272	22-02-2008	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Base 2000)	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)
					2867	03-04-2007	Tipo de obra	00752	Tipo de Obra
0001734	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação trimestral - Base 2000 - %) por Tipo de obra; Trimestral	4273	22-02-2008	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação trimestral - Base 2000 - %)	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)
					2867	03-04-2007	Tipo de obra	00752	Tipo de Obra
0001735	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação homóloga trimestral - Base 2000 - %) por Tipo de obra; Trimestral	4274	22-02-2008	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação homóloga trimestral - Base 2000 - %)	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)
					2867	03-04-2007	Tipo de obra	00752	Tipo de Obra
0001736	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação média anual - Base 2000 - %) por Tipo de obra; Trimestral	4275	22-02-2008	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação média anual - Base 2000 - %)	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-
					607	29-09-2005	Localização geográfica	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)
					2867	03-04-2007	Tipo de obra	00752	Tipo de Obra

**VI – Suportes de Recolha****36. Questionário**

Não aplicável.

**37. Ficheiros:**

Os ficheiros recebidos correspondem a base de dados em Access de todas as variáveis de recolha das respectivas operações estatísticas.

**VII – Abreviaturas e Acrónimos**

BCE – Banco Central Europeu

CAE Rev. 3      Classificação      Portuguesa      das      Actividades Económicas, Revisão 3

CE – Conselho Europeu

DCN – Departamento de Contas Nacionais

Eurostat - Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

FMI – Fundo Monetário Internacional

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

ONU – Organização das Nações Unidas

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIGINE - Sistema de Informação de Gestão do INE

BDD Banco de Dados de Difusão

### **VIII – Bibliografia**

Documento metodológico do Inquérito aos projectos de obras de edificação e demolição edifícios (Dmet nº 165)

Documento metodológico do Inquérito à avaliação bancária da habitação (Dmet nº 156)